

UMA ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS CONTEXTUAIS DO SAEB: PERSPECTIVA SOCIOECONÔMICA E CULTURAL DOS ALUNOS MUNICIPAIS DE MEDIANEIRA/PR

Ana Carolina Neumann Barbiero¹, Adrian Alvarez Estrada²

¹ Discente do Programa de Pós-graduação em Educação - nível de Mestrado/PPGE da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Campus Cascavel/PR. ana.barbiero@hotmail.com

² Orientador, Doutor, Docente do Programa de Pós-graduação em Educação - nível de Mestrado/PPGE da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Campus Cascavel/PR. adrianalvarez.estrada@gmail.com

RESUMO

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), composto pela taxa de aprovação e pelo desempenho dos alunos nos testes aplicados é utilizado como um parâmetro de qualidade da educação básica nacional. Além dos testes, também são aplicados questionários contextuais a cada segmento escolar (diretores, professores e alunos). Esta pesquisa objetivará analisar as condições socioeconômicas e culturais dos alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do município de Medianeira/PR, das três escolas com menor índice no IDEB, valendo-se dos questionários contextuais do SAEB. Adotou-se como referencial teórico alguns estudos relevantes sobre as temáticas de avaliação em larga escala, gestão escolar e qualidade da educação que facilitaram o embasamento teórico-conceitual da pesquisa. No estudo foram utilizados os questionários contextuais dos alunos participantes do SAEB ano 2019, disponíveis no *site* do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), fundamentados na problemática: Quais semelhanças podem ser visualizadas nos questionários contextuais dos alunos à nível municipal, entre as três escolas de menor índice no IDEB do município de Medianeira/PR? Para tanto, será realizada uma pesquisa de caráter bibliográfico e explicativo. Evidencia-se que aproximando os dados qualitativos será possível construir o perfil dos alunos participantes e proporcionar subsídios para a interpretação dos fatores intra e extraescolares que podem impactar nos indicadores de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação em larga escala; Qualidade; Perfil do alunado; SAEB.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o cenário educacional foi influenciado pelas políticas neoliberais que vinham sendo implantadas com a necessidade de adaptar-se ao mundo globalizado. Sendo assim, sistemas de avaliação em larga escala passaram a ser inclusos no processo de ensino-aprendizagem a fim de qualificar a eficácia da educação.

Os dados obtidos por meio das avaliações são inseridos em índices qualitativos, atuando como um parâmetro do desempenho estudantil de demonstração a sociedade em geral. Esta pesquisa utilizará para a análise o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que representa um desses indicadores de qualidade, constituído pela taxa de aprovação divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pelo desempenho dos estudantes nas avaliações aplicadas.

A aproximação com o tema se deu por meio da formação acadêmica em Geografia e em Pedagogia, curso pelo qual realizei meu trabalho de conclusão do curso na escola rural de Medianeira, onde analisei a influência do contexto socioeconômico na aprendizagem dos estudantes do Ensino Médio.

O município de Medianeira, em comparação aos outros municípios pertencentes a Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP), apresenta resultados satisfatórios no IDEB. Por este fato, pelo lugar onde cursei todo meu ensino básico e pela inquietação profissional, foi escolhido este município para a pesquisa.

Dentre as treze escolas do município, três obtiveram média 6,9 no IDEB 2019. Desta observação preliminar originou a curiosidade em pesquisar as semelhanças entre as três escolas localizadas em bairros distintos, mas que alcançaram a mesma média no IDEB.

Além do resultado obtido são disponibilizados a população, informações contextuais de cada aluno referente a realidade social, econômica, educacional e cultural.

Os questionários contextuais são aplicados em conjunto com o teste de aprendizagem e desempenham um papel importante na interpretação dos dados (INEP, 2019). Contudo, a ênfase recai sobre o índice numérico, pois o acesso as informações contextuais ocorrem de maneira limitada.

Por essa razão, esta pesquisa analisou o questionário contextual dos alunos participantes do SAEB ano 2019 e algumas questões do questionário contextual dos professores, disponíveis no *site* do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) partindo da seguinte problemática: Quais semelhanças podem ser visualizadas nos questionários contextuais à nível municipal, entre as três escolas de menor índice no IDEB do município de Medianeira/PR? A intenção é investigar se há elementos de aproximação – ou não – entre as escolas selecionadas.

Como fontes primárias de pesquisa foram utilizados documentos oficiais e algumas legislações da área pesquisada, são exemplos: Constituição de 1988, a Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, o Plano Nacional de Educação (PNE) 2001, entre outras. Em relação às fontes secundárias, realizou-se uma busca por dissertações, teses e artigos referentes ao desenvolvimento da pesquisa no Portal de Periódicos/teses e dissertações da Capes, *Google Scholar* e *Scielo*, além da leitura de livros relacionadas ao assunto pesquisado.

Sendo assim, o objetivo norteador desta pesquisa é analisar as condições socioeconômicas e culturais dos alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do município de Medianeira/PR, das três escolas com menor índice no IDEB, valendo-se dos questionários contextuais do SAEB para compreender o fenômeno com maior amplitude. Este objetivo se desdobra em outros três específicos: Analisar a gestão escolar e o papel do Estado no Brasil; analisar a avaliação em larga escala no Brasil, em especial o IDEB; explorar os questionários contextuais dos alunos de três escolas em Medianeira com vistas a identificar elementos norteadores ao índice do IDEB.

A pesquisa é de cunho bibliográfico e explicativo, sendo fundamentada por autores como: Cury (2014); Demo (2010); Freire (2018); Gatti (2012); Libâneo (1998); Mészáros (2008); Paro (2001, 2014, 2018) e Werle (2011, 2012, 2014, 2015), dentre outros.

A pesquisa então contempla as 48 questões do questionário contextual dos 147 alunos participantes do 5º ano das três escolas municipais de Medianeira com o menor índice do IDEB no ano de 2019. Além de 7 questões do questionário contextual dos professores, aplicados aos seis regentes das turmas de 5º ano destas três escolas.

A delimitação da pesquisa originou-se da motivação pelo contato diário com os alunos que detêm um contexto social, econômico e cultural que é particular, e necessita ser ponderado para se obter resultados condizentes nas avaliações em geral.

2 DESENVOLVIMENTO

O município de Medianeira pertence a Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP), a qual detém de um currículo próprio fundamentado na concepção crítica de educação com base materialista histórico-dialética. Sendo assim, o conhecimento científico originado nas relações do homem com a natureza e dos homens entre si, “Constitui-se na sua dimensão histórica, demarcada pelo tempo e pelas condições em que é produzido, sistematizado e socializado” (AMOP, 2020, p. 66).

Neste cenário, o saber é gerado por meio da troca de conhecimentos entre professor e aluno, sustentado em atos históricos entre as relações sociais dos indivíduos com a natureza. Todo conhecimento é resultado de um processo histórico da prática socializada

entre os homens e por isso, deve-se reconhecer que a educação assim como outros segmentos da sociedade, possui uma perspectiva política.

Para tanto, é preciso compreender que a educação escolar não é um trabalho que se executa meramente no interior de uma sala de aula, de uma escola, limitando-se à relação professor-aluno. O ato pedagógico não é neutro, mas carrega implicações sociais, haja vista que está marcado pela prática de todos os envolvidos no processo educativo e é mediado por relações sócio-históricas (AMOP, 2020, p. 43)

O ensino é a atividade mediadora da prática social, logo, educação é trabalho, atividade cultural que permite o desenvolvimento do processo de humanização dos indivíduos (SAVIANI, 2016). Portanto, a aprendizagem histórica da sociedade de forma coletiva, permite a humanização do estudante em seu carácter dialético de transformação e modificação da realidade.

O aluno é caracterizado como um ser culturalmente inserido em um espaço social conduzido por uma história (PARO, 2018). Este estudo, parte da necessidade de compreensão do perfil cultural, econômico, social e educacional dos alunos das três escolas com menor índice no IDEB 2019 e da mediação pedagógica realizada pelos professores destes alunos.

Nessa perspectiva, a pesquisa dispõe de cunho bibliográfico e explicativo, escolhido em razão do último abordar conceitos da realidade social, econômica, cultural e escolar dos estudantes e professores que propiciam a interpretação de dados numéricos mais amplos visualizados nos índices de qualidade da educação, como é citado por Gil (2002) “Essas pesquisas têm como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Esse é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas” (GIL, 2002, p. 44).

Juntamente com o teste de conhecimento em Língua Portuguesa e Matemática, são aplicados os questionários socioeconômicos que coletam informações sobre a realidade dos profissionais de ensino, condições de trabalho, dados demográficos, didática e formação dos professores, estrutura física da escola, gestão escolar, participação da família, condição cultural dos alunos, entre outros. Os dados obtidos fundamentam os resultados dos testes proporcionando um recurso a mais para interpretação dos índices de qualidade.

O questionário contextual do aluno é composto por quarenta e oito (48) questões distribuídas de acordo com a sua intencionalidade. Durante o ano de 2019, os questionários contextuais sofreram alterações. Uma destas mudanças foi a retirada de questões sobre a tarefa escolar do questionário do aluno, permanecendo apenas nos questionários dos professores. Por este motivo e pela importância que estas indagações trazem para o tema desta pesquisa, foi optado selecionar sete questões do questionário contextual respondido pelos professores, sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas por eles.

A questão selecionada foi a 27 que continha tais informações como a frequência com que o professor propõe dever de casa, correção das atividades, desenvolvimento de atividades em grupo, cópias da lousa, proposta de argumentação e participação dos alunos na aproximação de situações de aprendizagem.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa faz parte de uma dissertação que será utilizada para obtenção do título de Mestre em Educação. A escrita encontra-se na fase de análise dos dados obtidos

por meio das respostas dos questionários e por isso ainda não trás conclusões exatas para este resumo.

Durante a escrita da fundamentação teórica e da análise preliminar dos dados, foram levantadas algumas hipóteses de estudo. Espera-se com este estudo, a aproximação contextual do perfil do alunado destas três escolas. Na análise dos resultados obtidos será possível verificar a existência - ou não – de elementos norteadores sobre a média do IDEB gerada entre as três escolas.

Ao considerar o desempenho avaliativo da escola é necessário analisar o cenário e a vivência dos alunos próprios daquele ambiente. De acordo com o INEP (2002), a aferição destas informações oferece ao processo educacional uma visão integral da influência na aprendizagem dos alunos ocasionada pelas interações entre o meio e os indivíduos presentes em cada contexto.

REFERÊNCIAS

AMOP - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO. **Proposta pedagógica curricular**: ensino fundamental (anos iniciais) rede pública municipal. AMOP, Cascavel, 2020.

GIL, A. C. *et al.* **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Saeb, Testes e questionários**. Brasília, 2019. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb/instrumentos-de-avaliacao>. Acesso em: 28 jan. 2021.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Saeb 2001 Novas Perspectivas**. Brasília, 2002.

PARO, V. H. **Qualidade do Ensino**: a contribuição dos pais. 2. ed. rev. São Paulo: Intermeios, 2018.

SAVIANI, D. Educação escolar, currículo e sociedade: o problema da Base Nacional Comum Curricular. **Movimento-revista de educação**, n. 4, 2016.